**A QUEDA DE PELOTAS**

**Júlio Lázaro Torma**

     No último dia 06 de Outubro de 2024, marcou a queda do principal bastião do tucanato no Rio Grande do Sul.

      Após doze anos de gestão interrupta, iniciado por Eduardo Leite ( 2013-2016) e seguido por sua sucessora Paula Mascarenhas ( 2016-2024),que não conseguiu emplacar o seu ungido para sua sucessão,não chegou ao terceiro turno.

     O candidato situacionista, o empresário Paulo Fernando Curi Estima,58 anos,que liderou uma coalizão de dez partidos do espectro da direita a centro esquerda. Gastou R$ 1,4 milhões,sendo que o valor de cada voto custou R$ 39,55.

     Tendo o candidato situacionista, recebido em torno de 36,122 votos, ficando em terceiro lugar.

     Mesmo tendo toda máquina pública municipal e estadual ao seu favor, como demonstrou durante á campanha,com maior horário eleitoral e sendo a mais cara.

     A derrota de Estima, tem dois fatores mas elencaria aqui três.

     1º) é o local, todos nós vimos e sentimos o descaço com o município, cena só vista entre 1997-2000. Vias urbanas e rurais abandonadas à própria sorte, transporte coletivo urbano e rural, verdadeiro caos,postos de saúde e escolas iden, violência como feminicídios, mortes violentes e aumento territorial de organizações criminosas.

     Escolas um caos, desvios do pronto socorro municipal, obras para turista ver atrasadas ou mau feitas. Uma das grandes desculpas da dupla Eduardo Leite- Paula Mascaranhas, foi a emergência climática que se abateu sobre o estado em maio de 2024.

    Muitos municípios que foram severamente afetados pela tragédia, relegarem os atuais gestores ou seus sucessores de direita.

     2º) fator o PSDB, não tem uma ideologia, nem segue a social democracia clássica, nem o neoliberalismo extremado dos governos de Fernando Henrique Cardoso ( 1995-2002), mas segue interesses paroquiais de seus lideres privativistas. Além de cair na aventura do discurso golpista de Aécio Neves,que chocou ovo da serpente e abriu a caixa de pandora da ultra direita bolsonarista-marçalista.

    Com a perda de sua fortaleza nos pampas, vitrine,pela má gestão e ataques  desesperados,estéricos de Estima, contra os outros concorrentes. Fez com que fortalece-se,as duas principais correntes em disputas ao paço municipal.

    No estado do Rio Grande do Sul, irá governar só 33 municípios de pequenos e médio porte. E no Brasil elegeu 273 prefeitos.

     3º) Pelotas, mais uma vez repete a disputa e o debate nacional entre Lula ( PT) e Bolsonaro ( PL),onde na quarta economia e terra do governador se repete.

    O PSDB, foi unanime entre a esquerda, centro, direita e os indiferentes,que nos doze anos de administração o município nunca esteve tão desleixada, jogada a própria sorte,situação só encontrada na gestão Anselmo Rodrigues " Governaço",, hoje ingresso no PL.

    A queda do último bastião ou principal bastião no Interior do RS é uma vergonha para Eduardo e Paula,representa o fim melancólico,que vem desde as pirraças infantis de Aécio Neves e deixaram o seu potencial para a extrema e ultradireita.

     A cena da cadeirada de Datena em Marçal no debate de São Paulo ( SP) é esta metáfora.

     Os ataques de Estima como metralhadora giratória mostra isso, o fim melancólico de um partido,sem base, sem militância, inserção. Aqui se repetiu a derrota de Antônio Karam Britto ( PMDB),contra Olivio Dutra ( PT) em 1998.

     Falando em Antonio Britto,por onde anda tal criatura?, alguém sabe? desapareceu.

     Derrota de Estima, mela as pretensões do governador Eduardo Leite,39 anos de se cacifar para ser presidente da República e de Paula Schild Mascarenhas,54 anos, á vir ser governadora do estado na sucessão do atual governador e seu correligionário.

      Este é o fim de um partido que em nome de interesses privativistas,se torna correia de transmissão da extrema direita na qual vem perdendo espaço no espectro da direita. **FIM DO PSDB!**